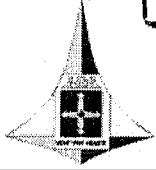


Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à C.C.O. e C.C.J.

Em, 01, 10, 07.

LIDO
Em 27, 09, 07

Assessoria de Plenário



Paulo Tadeu
Presidente
Câmara Legislativa do Distrito Federal

PDL 68/2007

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

(Autoria do Projeto: Deputado PAULO TADEU)

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília, *post mortem*, ao senhor Natal Benilson de Oliveira, mais conhecido como Natal Lua Nova.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília, *post mortem*, ao senhor Natal Benilson de Oliveira, mais conhecido como Natal Lua Nova.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Natal Benilson de Oliveira, mais conhecido como Natal Lua Nova, nasceu em 25.12.54 na cidade goiana de Formosa e faleceu em 15.08.2006, em Brasília. Durante sua breve, porém intensa, existência, Natal Lua Nova concretizou inúmeras realizações.

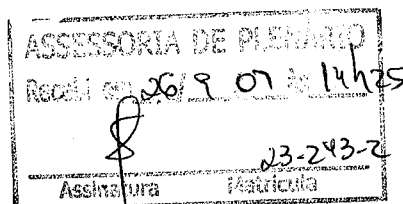
Filho de Manoel Lourenço de Oliveira e de Benedita Augusto de Oliveira, Natal vem de uma família de nove irmãos. Em 1965, mudaram-se para Planaltina onde o pai, seu nem, era proprietário de uma chácara próxima à cachoeira do Pipiripau. Ainda em Planaltina, concluiu o primeiro e o segundo graus.

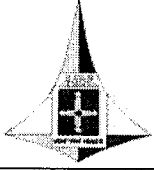
Logo após a morte de sua mãe (1973), Natal mudou-se para cidade de Anápolis-GO período em que experimentou grande amadurecimento influenciado, principalmente, por novas e marcantes amizades.

Ao retornar a Planaltina, Natal conheceu Maria Irene Gomes com quem começou a namorar e com quem dividia o gosto pelos Beatles. Com Maria Irene, Natal teve sua única filha, Briza Gomes de Oliveira.

Por volta de 1975, Natal iniciou seu aprendizado em artesanato. Em 1979, começou a trabalhar na Feira da Torre de TV, na banca 127, que funciona até hoje sob administração da filha que dá continuidade ao trabalho do pai. Como artesão, Natal percorreu quase todo o país para mostrar sua arte, tendo participado de feiras de artesanato em Salvador, Cabo Frio, São Paulo, Belo Horizonte, Olinda, Vitória, Guarapari, Camboriú, Chapada dos Veadeiros etc.

Porém, Natal não se contentava apenas em vender seu trabalho para sustentar a família. Seu senso de responsabilidade e solidariedade impunha-lhe muitas outras obrigações. Além da participação em movimentos em defesa do artesanato e da cultura em geral, Natal reivindicava melhorias para a Feira da Torre, fundou, com a ajuda de outros artistas, a Associação dos Artesãos de Planaltina e incentivou a juventude e os novos artistas com a realização de aulas, palestras, feiras de músicas, shows etc.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

No campo musical, Natal participou de inúmeros festivais, chegando a ganhar o primeiro prêmio em alguns deles com músicas de sua própria autoria. Criou e produziu algumas bandas que alcançaram relativo sucesso como Maracujá com Dendê, Tribawê e Liberdade Plena, compondo para elas músicas que, em alguns casos, tornaram-se verdadeiros *hits* nas rádios da cidade.


Brasília, mais do que qualquer outra cidade, depende da figura do migrante para tornar possível o seu projeto de desenvolvimento e, nesse contexto, reconhecer a contribuição dessas personagens por meio do seu acolhimento oficial, ainda que póstumo como é o caso, nos afigura uma obrigação inarredável.

Desta forma, apresentamos o presente Projeto de Decreto Legislativo para o qual contamos com o apoio dos nobres pares desta Casa.

Sala das Sessões, em de de 2007.


Deputado PAULO TADEU
Partido dos Trabalhadores





PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 68 / 07
Fis. Nº 02 RITA